ÁGUAS LIVRES

Nº303
4/2023
ANO XXXVII
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT

EPAL
Grupo Águas de Portugal

ÁGUA é VIDA
Não a desperdice

Nova campanha alerta para a urgência do uso eficiente de água

PÁG.16

Direção de Manutenção

Um dia "normal" no Departamento de Distribuição de Lisboa

PÁGS.4 e 5

Sensibilização Ambiental no verão

Conheça as ações previstas nas Praias da área de atuação da Águas do Vale do Tejo

PÁG.7

Academia das Águas Livres

Apresentação dos projetos da 7.ª edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água

PÁG.15

PÁTIO da água

O Pátio da Água reabre já a 17 de julho para saciar a sede aos lisboetas e turistas da capital portuguesa
Showcookings e concertos são algumas das iniciativas previstas nesta edição

PÁGS. 8 e 9

editorial

O Pátio da Água, na Avenida da Liberdade, abre portas já a 17 de Julho e permanecerá em funcionamento até ao dia 29 de Setembro. Conta com o indispensável apoio dos nossos habituais parceiros: a Câmara Municipal de Lisboa e Lisboa E-Nova. Este é um dos projectos mais acarinhados pela Empresa e pela população, e nasceu da vontade criar um espaço que, simultaneamente, proporcionasse uma experiência única aos nossos visitantes e, por outro, nos aproximasse cada vez mais da comunidade que servimos. É aqui que pode beber um copo de água, simples ou aromatizada, num local fresco e de localização privilegiada, pensado para seu usufruto de forma completamente gratuita. Nas páginas centrais, partilhamos a calendarização prevista para a realização das mais diversas ações, desde os showcookings às iniciativas de sensibilização ambiental. E porque é Verão, a nossa Equipa de Educação Ambiental estará neste mês em seis praias fluviais em áreas de concessão da Águas do Vale do Tejo, promovendo jogos didácticos em torno da defesa do Ambiente e alertando para a importância da hidratação ao longo de todo o ano mas, sobretudo, nos dias de maior calor.

Há já algum tempo que não acompanhávamos um dia numa das Direções da Empresa e, nesse sentido, passámos um dia com a Direção de Manutenção. Todos nós imaginamos, em linhas gerais, a enorme complexidade deste trabalho, mas será que conhecemos o seu verdadeiro impacto na excelência do serviço que prestamos? Convidamo-lo assim a ler a peça "Um dia "normal" na Rede de Distribuição de Lisboa". Enquanto esta notícia estava a ser redigida, o nosso colega Nuno Cardoso, que integrava esta Direção, partiu de forma inesperada. Deixo um sentido abraço aos colegas, família e amigos.

A problemática da escassez da água assume particular enfase nesta altura do ano. Foi recentemente anunciada uma nova campanha promovida pelo Grupo Águas de Portugal e pela Agência Portuguesa do Ambiente, no quadro das Medidas de Combate à Seca, que conta com a parceria da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e financiamento do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Ação Climática. Com o mote "Água é Vida – não a desperdice", reforça a urgência do uso eficiente deste recurso essencial à vida no Planeta. Ajude-nos a divulgar a palavra, através da partilha nas redes sociais.

O nosso Jornal faz agora uma curta pausa e regressa em Setembro.

Boas férias, bons mergulhos e não se esqueça que manter a praia limpa é uma responsabilidade de todos nós.

Até breve.

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

ÁGUAS LIVRES

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicacão mensal
distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS
sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Miguel Costa (AAL), Andreia Oliveira (AQM), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM), Maria Silva (DGA), Miguel Borges (DID), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), José Ferreira (DPT), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE) Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: AREPAL, Carlos Granadas (AAL) Casa do Pessoal, CMEA, Comissão de Trabalhadores, Carla Vieira da Silva e Diana Constant (CMEA), Pedro Inácio (MDA), Miguel Silva (DCM), Luís Rodrigues (DGA), Margarida Sabino (DOS), Abel Luís, Luís Aguiar e Luís Mendes (MAN) e Mariana Castro Henriques (MDA).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt

UM DE NÓS

Nome: Jorge Humberto Guerra Quina
Data de Admissão: 22 de maio de 2023
Categoria Profissional: Técnico Operacional de Assistência a Clientes
Direção: DCM – Direção Comercial
Unidade Organizacional: Assistência Domiciliária Pontos Entrega
Local de Trabalho: Parque das Nações

"É com muito orgulho e gosto que estou e pertenço a esta grande Empresa e família EPAL. Irei dar o meu melhor todos os dias, como se do primeiro dia se tratasse."

Nome: Rafael José Lopes Miguel
Data de Admissão: 29 de maio de 2023
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: DGA – Direção Gestão de Ativos
Unidade Organizacional: Área de Perdas
Local de Trabalho: Parque das Nações

"Sendo a EPAL uma referência a todos os níveis é, sem dúvida, um sentimento de realização e um motivo de orgulho pessoal fazer parte desta grande equipa e família. Estou pronto para os desafios que vou enfrentar, sejam eles quais forem. Obrigado pelo voto de confiança!"

EPAL marca presença no 1º Connect Hospitality Market Place promovido pela AHP

No âmbito do Protocolo celebrado entre a EPAL e a Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), a EPAL marcou presença no 1º Connect Hospitality Marketplace, evento exclusivo para os associados e parceiros da AHP.
Este evento reuniu os fornecedores e as empresas hoteleiras no Meliá Aeroporto, no dia 8 de maio, onde tiveram a oportunidade de se encontrar num espaço único e participar em reuniões individuais, criar e fazer crescer novos negócios e envolver-se nos diversos momentos de networking.
A EPAL participou nesta 1.ª edição promovendo as suas soluções sustentáveis, entre as quais se destacam o "waterbeep", serviço que permite otimizar o uso da água, evitando o desperdício, e também a app "H2O Quality", de divulgação da qualidade da água, apoiando este segmento do mercado a melhorar a sua eficiência e contribuindo, também, para aumentar a confiança na água da rede pública junto de quem nos visita.
Esta iniciativa, divulgada nos meios digitais da EPAL, bem como nos da AHP, nomeadamente nas suas páginas no Facebook e Linkedin, traduz o empenho da EPAL na aproximação ao segmento da hotelaria, com vista à adoção de melhores práticas de gestão da água nos hotéis de Lisboa, abrangendo o incentivo ao consumo de água da rede pública e ao seu uso eficiente. ●

CARLA VIEIRA DA SILVA CMEA **e MIGUEL SILVA** DCM

Comitiva da AYSA visita Mini Hídrica da Asseiceira

Uma comitiva da empresa "Agua y Saneamientos Argentinos S.A." visitou a obra de construção da Mini Hídrica que irá permitir que a da ETA Asseiceira se torne a 1.ª ETA no mundo autossustentável em termos energéticos. A visita foi acompanhada pelos administradores da EPAL, Pedro Pinto de Jesus e Rui Manuel Lourenço e por Andrew Donnelly, administrador da AdP Internacional e, ainda, pelas direções de Engenharia e Comunicação, Marketing e Educação Ambiental.
A visita realizou-se no âmbito da 2.ª missão do Projeto de Assistência Técnica entre Operadores de Saneamento de Portugal e Argentina (AdP Internacional e AYSA). ● "AL"

Campanha de monitorização da qualidade das águas residuais afluentes à ETAR Gáfete

MARIA SANTOS SILVA DGA **e MARGARIDA SABINO** DOS

Afluências indevidas na ETAR Gáfete

Gáfete é uma pequena freguesia, que se localiza no concelho do Crato, distrito de Portalegre, afeta à Área de concessão da EPAL/AdVT.
A exploração da ETAR Gáfete é da responsabilidade da EPAL/AdVT.

Esta ETAR recebe águas residuais de toda a bacia da referida localidade, assegurando o respetivo tratamento e a posterior rejeição no meio recetor. Trata-se de uma instalação com um tipo de tratamento por Lamas Ativadas e que se encontra dimensionada para tratar um caudal de 780 m³/dia e uma população equivalente de aproximadamente 2.300 habitantes equivalente. O efluente tratado é descarregado no Ribeiro do Paio, inserido na Região Hidrográfica do Tejo e Oeste.

Bacias de Gáfete

Por outro lado, a rede de saneamento que abrange esta bacia é da responsabilidade da Águas do Alto Alentejo (AAA), entidade gestora da rede em "baixa".
Este subsistema encontra-se em estudo pela área de Afluências Indevidas, da Direção de Gestão de Ativos, em conjunto com a Direção de Operações de Saneamento, uma vez que, recebe, recorrentemente, afluências indevidas de cariz industrial, transportadas pela rede de saneamento em "baixa" e que colocam em causa a eficiência de tratamento da ETAR e o cumprimento da Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para a Rejeição de Águas Residuais.
Assim, no âmbito do projeto de colaboração entre a entidade gestora em "alta" (EPAL/AdVT) e a entidade gestora em "baixa" (AAA) que se encontra em curso, teve início a 18 de maio, uma campanha de monitorização da qualidade das águas residuais em Gáfete.
Para tal, foram instalados na rede em "baixa" e em pontos estratégicos, previamente acordados entre ambas as entidades, equipamentos automáticos de recolha de amostras de água, que irão recolher, em contínuo, as águas residuais afluentes à rede, em dias selecionados para o efeito. O planeamento conta com 11 semanas de recolhas, sendo diferenciados os dias da semana em que serão feitas as recolhas, por forma a ter uma caracterização semanal completa.

Amostrador de qualidade, colocado numa câmara de visita da rede em "baixa" de Gáfete

Esta campanha tem como objetivo a caracterização do afluente à ETAR Gáfete, com o intuito de identificar potenciais origens para os afluentes indevidos de origem industrial para posteriormente, ser desenvolvido um plano de ação para a sua resolução.
Destaca-se neste trabalho o esforço de colaboração conjunta entre a EPAL/AdVT e a entidade gestora em "baixa" com o objetivo comum da melhoria das condições de funcionamento e da sustentabilidade do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais de Gáfete, bem como, "quiçá" o mais importante, a proteção ambiental do meio recetor. ●

ETAR Gáfete

Um dia “normal” na Rede de Distribuição de Lisboa

ABEL LUÍS, LUÍS AGUIAR, LUÍS MENDES e PAULO ALMEIDA MAN

Neste artigo damos-lhe a conhecer um dia “normal” no Departamento de Distribuição de Lisboa (DDL), serviço que integra a Direção de Manutenção. Pretende-se mostrar que, apesar de tantas noites passadas na Costa do Sol e fins-de-semana na 2ª Circular, o trabalho que desempenhamos é mesmo desafiante, diversificado e interessante e nós gostamos mesmo do que fazemos.

O dia começa rigorosamente às 00h00, ou até um pouco antes, com a passagem de serviço no Centro de Intervenções (CI). Os cinco elementos da letra B, que vão ficar ao serviço até às 8h00, apresentaram-se no CI para levantar a sua principal ferramenta para trabalhar em autonomia na rede de Lisboa: o velhinho “tablet Panasonic”. É também nesse momento que ficam a saber para onde se devem dirigir para acompanhar os trabalhos em curso e iniciar os programados para cada um executar durante a noite.

Na madrugada do dia 6 de junho, a grande tarefa programada, de forma articulada com as operações, foi efetuar as manobras de fecho de válvulas necessárias à realização da reparação da conduta DN1000 localizada na Segunda Circular, no troço entre o Colégio Alemão e a Estrada da Luz.

A válvula de cunha DN800 mm da foto demora cerca de 40 minutos a fechar manualmente!

Do dia anterior tinha transitado uma reparação de rotura na Rua Dr. Silva Teles, com suspensão de abastecimento entre as 22h45m e as 03h45m para reparar um tubo de Ferro Fundido (FF) de diâmetro nominal (DN) 125 mm, instalado em 1937, cumprindo, no presente, 86 anos de bons ofícios. Durante a noite, foi recebida uma primeira comunicação do Atendimento Telefónico (ATD) às 01h35m, indicando uma rotura de “grandes dimensões com infiltrações” na Rua do Loreto.

Às 05h10, nova comunicação de “rotura de grandes dimensões” na Rua Cassiano Branco junto à escola. Uma avaliação local confirmou a necessidade de imediata suspensão do abastecimento na zona entre as 6h00m da manhã e as 11h10m que deixou uma escola primária e uma escola secundária sem água durante a manhã. Nada de estranho, apenas uma rotura em conduta de fibrocimento, neste caso de DN150 mm, com 43 anos de idade e um histórico de roturas bem conhecido, dada a sua frequência.

Neste, assim como em todos os casos semelhantes, foi emitida uma comunicação para o nosso empreiteiro com prioridade “5-Urgência máxima”, o que implica a sua apresentação no local da rotura no prazo máximo de uma hora para iniciar os trabalhos de sinalização e escavação, devendo concluir a reparação nas 4 horas seguintes. Neste caso, foi substituído um tubo completo de fibrocimento (5 metros) adotando regras de manuseamento do mesmo muito estritas, pois estes tubos contêm uma percentagem de amianto que os torna muito perigosos para a saúde dos Trabalhadores, se incorretamente manuseados.

Às 07h03m surgiu uma nova comunicação de rotura na Av. Defensores de Chaves que obrigou à suspensão do abastecimento na zona a partir das 07h40m e que durou até às 13h45m. Esta suspensão foi mais sensível porque deixou uma área de serviços sem água durante toda a manhã, incluindo 131 Clientes, um dos quais muito sensível (clínica médica), alguns estabelecimentos comerciais e um restaurante. Mais uma vez, foi uma situação considerada comum, consistindo na reparação de um ramal com 39 anos, ligados a uma conduta de fibrocimento de DN150.

Entretanto, chegam as 8 horas da manhã. Durante o dia estiveram ao serviço dois grupos, “letras F e E” da equipa de manutenção de emergência (CCE), e um técnico no CI, perfazendo 8 Trabalhadores. As tarefas atribuídas foram a continuidade das reparações de rede ocorridas durante a noite, sendo direcionados para a Segunda Circular para concluir as últimas manobras de válvulas e entrar no interior da conduta DN1000 de Betão Armado (BA).

Usualmente, este tipo de reparações, pelo interior, é efetuado por recurso às denominadas “juntas Amex”. Trata-se de um trabalho complexo, que obriga à mobilização de uma vasta equipa porque, para além dos 3 Trabalhadores que vão dentro da conduta, é necessário garantir condições de segurança extra que partem do exterior, para além do apoio no fornecimento de material. O trabalho nesta conduta já pode considerar-se de rotina porque as equipas de CCE, nos últimos 10 anos, já efetuaram 36 reparações neste troço de conduta. Nesta reparação não houve grandes sinais de água no pavimento e os constrangimentos na circulação viária foram reduzidos, o que, infelizmente, não tem sido norma. Estes trabalhos na Segunda Circular beneficiaram do apoio logístico de duas equipas de manutenção preventiva (CCP), que fez deslocar para o local uma viatura com grande quantidade de sinalização, bombas para drenagem de água do interior da conduta e chaves elétricas de manobra de válvulas e de abertura dos “tampos” de acesso ao interior da conduta.

Devido às duas roturas que surgiram durante a noite, foi necessário desviar uma equipa do nosso prestador de serviços de manutenção preventiva para apoiar os trabalhos de manutenção curativa e reprogramar alguns dos trabalhos planeados para esta 3ª feira.

Ao longo do dia, foi-se dando resposta a outras comunicações habituais da área de assistência local (ASL) e dos bombeiros (RSB) que solicitam a nossa comparência para reparar e/ou manobrar válvulas de ramal nos casos que envolvem a realização de obras ou a existência de roturas nas redes interiores dos edifícios.

As equipas de CCP que asseguram as tarefas de manutenção de caráter preventivo na rede de Lisboa, são constituídas por 4 equipas próprias e 3 equipas do prestador de serviços. Uma das equipas próprias encarrega-se das tarefas de vigilância nas 6 áreas geográficas em que está dividida a rede de Lisboa, efetuando o acompanhamento das interferências com obras de terceiros, participação em reuniões de concessionárias marcadas pela CML e identificação de todo o tipo de anomalias em “capacetes”, caixas e roturas. É também efetuada a vigilância periódica dos adutores fora de Lisboa, nomeadamente, nos concelhos de Amadora, Oeiras, Cascais, Sintra e Loures, onde, para além da identificação de roturas e verificação de danos nas nossas faixas, se faz o acompanhamento de duas equipas externas de manutenção preventiva dos adutores e, esporadicamente, dos serviços de desmatação das faixas da EPAL na região de Lisboa.

Nuno Cardoso, o nosso único condutor do camião grua, faleceu recentemente devido a um problema de saúde fulminante. O Nuno era um excelente Trabalhador: competente, dedicado e extremamente prestável. Uma das suas características mais vincadas era entregar-se ao trabalho, por mais difícil que fosse, sempre com um sorriso no rosto.

Este serviço também desenvolve trabalhos especializados na área da construção civil, destinados à reparação e regularização de tubagens e abertura de entradas de homem em tubos de betão armado, fazendo ainda a fiscalização de trabalhos efetuados pelo empreiteiro e prestadores de serviço. Uma das equipas do prestador de serviços esteve a cumprir o plano de manutenção preventiva dos 1003 (!) grupos de entidades (GE) em que está dividida a rede de distribuição, tendo estado a trabalhar na Praça do Chile e na Praça de Londres.

É também a CCP que se encontram afetos os equipamentos de apoio à manutenção da rede de Lisboa, assegurando a sua operação e transporte e para os locais das grandes intervenções. Tem também vindo a assegurar o apoio a outras direções no transporte de equipamentos de maior dimensão que requerem o camião grua pesado. Esta área também presta serviços de apoio às restantes estruturas da EPAL na formação em operação, regulação e manutenção de válvulas redutoras de pressão (VRP), tendo neste dia apoiado as equipas de manutenção de emergência na regulação de uma VRP de ligação zona Média/zona Baixa no Largo do Figueiredo.

Pelo meio, foram efetuados pedidos de trabalho de manutenção não operacional e deu-se resposta à “Frota” para identificar um condutor que foi apanhado em excesso de velocidade no mês de setembro de 2022. Foram também registadas e emitidas chapas numéricas de válvulas de seccionamento que nos foram solicitadas pela Direção de Engenharia (ENG). Como estávamos no início de um novo mês, todos os serviços administrativos de DDL estiveram bastante ocupados com o lançamento de horas de mão-de-obra em ordens de trabalho (OT’s) no Maximo e no lançamento em SAP dos abonos variáveis do mês anterior. Foram elaboradas requisições de compra, requisições a armazém e a receção de materiais em SAP e efetuado o habitual controlo do estado da frota de viaturas partilhadas. Manteve-se também a regularização diária de férias e ausências no sistema de assiduidade dos 52 Trabalhadores de DDL, muitos deles sem acesso a computador individual.

Durante o dia ainda entraram vários pedidos de cadastro da rede da EPAL, cujo fornecimento é gerido por DDL, com plantas fornecidas pela área de cadastro da Direção de Gestão de Ativos (DGA). Um outro circuito de resposta a entidades externas, assegurado por DDL, é o fornecimento da indicação da pressão garantida junto da entrada dos edifícios a construir/remodelar, algo frequentemente solicitado pelos projetistas de redes prediais.

Às 16h00m dá-se a terceira troca de turno do dia, entrando ao serviço um novo técnico para o CI e os 4 técnicos da “Letra C” da manutenção de emergência. Continuaram as manobras de válvulas para reposição em serviço da conduta da Segunda Circular e procedeu-se à investigação da origem de infiltrações na galeria sob a linha de caminho de ferro no Areeiro, identificada por uma das equipas de manutenção preventiva. Foi também reparado um troço de tubagem de fibrocimento DN100 mm na Rua São João da Mata. A suspensão do abastecimento foi rápida e afetou “apenas” 277 clientes entre as 17h15m e as 18h45m, incluindo um hospital, um lar e dois supermercados. De referir que neste trabalho a PSP foi mais colaborante que o costume, a que não será estranho o facto de a sua esquadra também estar sem água…

Foi ainda identificada uma rotura de responsabilidade particular na Tv. do Fala Só. Apesar de contribuir para as perdas da EPAL, a água ficou aberta, tendo sido avisados os clientes locais para proceder à reparação da rotura com a maior urgência.

Resumindo, o dia 6 de junho foi um dia “normal”, em que foi feita a reparação pelo interior de uma conduta DN1000, foi encontrada uma nova rotura numa conduta do mesmo material e diâmetro, embora de 1949, portanto ainda mais antiga. Foram feitas 4 reparações com suspensão de abastecimento a clientes de Lisboa para reparar condutas antigas de Fibrocimento e Ferro Fundido. Neste dia foram ainda reparados 8 ramais de ligação a clientes e identificadas três roturas em zona particular.

As equipas de manutenção preventiva e vigilância continuaram as suas atividades de fiscalização, pesquisa e reparação de anomalias nas nossas infraestruturas, cumprindo os respetivos planos de manutenção periódicos.

Os técnicos do CI asseguraram a coordenação e planeamento global de todos os trabalhos, em comunicação constante com ATD e ASL durante as intervenções na rede de Lisboa, bem como a articulação com a CM de Lisboa, RSB e PSP, entre outras. Nas intervenções nos adutores o interlocutor preferencial é o Despacho da Direção de Operações de Abastecimento de Água, para que as manobras no sistema adutor não afetem clientes diretos ou municipais.

Estas são algumas das tarefas que, diariamente, são executadas para manter operacional a rede de Lisboa. Os seus 1.600 km de condutas e 104.000 ramais apresentam regularmente situações imprevisíveis e desafiantes que forçam a inovação constante nos meios e métodos de reparação.

A resolução tranquila de todas as situações enfrentadas diariamente só é possível porque dispomos de uma equipa muito experiente, recheada de conhecimento e espírito de missão, com uma dedicação absoluta aos nossos Clientes. Não descansamos até conseguir repor o abastecimento aos Clientes afetados.

No entanto, é bom reconhecer que as nossas condutas mais velhas na cidade de Lisboa estão “enclausuradas” entre os cabos elétricos da EDP (a cerca de 50 cm) e as condutas de gás (a cerca de 30 cm), pelo que acima de tudo estará sempre a preservação da segurança dos nossos Trabalhadores. ●

Património Cultural da Água
Rios com História
Rio Ave

PEDRO INÁCIO MDA

Nasce na serra da Cabreira, município de Vieira do Minho, a cerca de 1200 m de altitude, e desagua no oceano Atlântico, a sul de Vila do Conde. Ao longo do seu percurso, com cerca de 91 km, banha os concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde. A sua bacia hidrográfica tem uma área aproximada de 1390 km², abrangendo 15 municípios. Os seus afluentes mais importantes são o rio Este (margem direita) e o rio Vizela (margem esquerda). O rio Ave é navegável na foz, tendo um estuário com cerca de 2 quilómetros de extensão.

A azenha quinhentista, localizada próxima da foz do rio Ave, foi utilizada durante vários séculos para a moagem de cereais. Encontra-se classificada, desde 1980, como Imóvel de Interesse Público

Para reforçar o abastecimento de água ao mosteiro de Santa Clara, foi construído o aqueduto de Vila de Conde. Em 1714 chegaram, pela primeira vez, as águas desta importante obra hidráulica ao chafariz localizado no claustro

Próximo da nau quinhentista foi construído um pequeno porto para barcos de recreio. A renovação deste local permitiu integrar a memória histórica e melhorar os novos espaços públicos da cidade de Vila do Conde

Monumento da autoria do escultor José Rodrigues que constitui uma evocação poética à Epopeia dos Descobrimentos Portugueses. Esta escultura, inaugurada a 14 de junho de 2001, presta homenagem aos marinheiros, calafates e carpinteiros navais vilacondenses que ajudaram a "dar novos mundos ao mundo"

Azenha Quinhentista

Muito próximo da zona navegável do rio Ave, junto a Vila do Conde, podem-se observar diversos monumentos históricos, entre os quais figura uma Azenha Quinhentista, erguida na margem sul do rio, na freguesia de Azurara. Este equipamento de planta retangular é caracterizado por uma arquitetura agrícola vernácula, sendo um dos poucos exemplares, construídos na região, que remontam ao século XVI. Junto à azenha foi construído um açude para regularizar e subir o nível do rio a montante deste local.

O Mosteiro de Santa Clara

Foi um mosteiro feminino instituído em 1318 e extinto no século XIX. Do antigo conjunto, resta magnífica igreja em estilo gótico e parte do edifício conventual, reedificados parcialmente no século XVIII. Entre 1929/1932, a Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais levou a cabo obras de intervenção e conclusão das fachadas, neste que é um dos mais emblemáticos monumentos de Vila do Conde.

A Nau Quinhentista de Vila do Conde

Fundeada desde 2007 nas águas do rio Ave, a réplica da nau quinhentista, construída pelos estaleiros Samuel & Filhos, Lda. de Vila do Conde, é um importante equipamento de atração turística e lúdica. Com 27,50 metros de comprimento, 7,70 m de boca (largura), 4,75 m de pontal (altura), e um peso de cerca de 300 toneladas, esta embarcação fez parte da candidatura do município a um projeto-piloto europeu, intitulada "Viagem à Rosa dos Ventos".

A Zona Ribeirinha

Esta renovada zona junto à margem direita do rio Ave, ostenta ainda marcas das suas funções anteriores, como sejam o cais de acostagem de navios e o estaleiro da construção naval. A oferta cultural destes novos produtos reveste-se de maior interesse para um melhor aproveitamento histórico e turístico, quer por parte da comunidade residente, quer pelos visitantes nacionais e estrangeiros.

O escritor e poeta José Régio (1901-1969), pseudónimo de José Maria dos Reis Pereira, natural de Vila do Conde, escreveu os seguintes versos dedicados à foz do Ave, o rio da sua terra natal.

Vila do Conde espraiada
Entre pinhais rio e mar…
Lembra-me Vila do Conde
Já me ponho a suspirar.
Vento norte, ai vento norte,
Ventinho da beira-mar
Vento de Vila do Conde,
Que é a minha terra natal! ●

Dia Mundial do Ambiente

No Dia Mundial do Ambiente a EPAL e a Águas do Vale do Tejo marcaram presença em várias atividades de Educação Ambiental.

Pela manhã, a EPAL esteve na Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio, em Lisboa, a dinamizar sessões para o público infantil. Com recurso à história da abelha Bé, falou-se de temas como a poupança e a sustentabilidade da água, pegada hídrica, água virtual, entre outros.

Por sua vez, a AdVT deslocou-se a Campo Maior, a convite da Delta Cafés, para participar em peddy paper onde os participantes foram os Trabalhadores e os seus filhos.

Durante todo o dia, grupos de pais e filhos foram circulando pelos vários jogos disponíveis pelo espaço ao ar livre. Falou-se de reciclagem, alterações climáticas e soluções para atenuar os seus efeitos. ●

CARLA ALCOBIA e SUSANA FÉ CMEA

EA em ação

A equipa de Educação Ambiental esteve, uma vez mais, no CED de Pina Manique da Casa Pia, a promover uma ação de sensibilização ambiental.

A palestra "Torna-te um Chef Circular", direcionada ao 2º ano do curso de restauração, pretendeu sensibilizar os alunos para os pequenos gestos que podem e devem colocar em ação, de forma a tornarem-se profissionais mais sustentáveis e circulares.

A dinamizar esta ação, estiveram Carla Alcobia e os estagiários Daniel Grilo, Flávio Baptista e Núria Cabral.

Já na área da AdVT foram promovidas duas ações de sensibilização ambiental na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre e três na CERCI Portalegre e que nos garantem também sermos mais inclusivos nas nossas ações de sensibilização, porque o Planeta é de todos. ●

CARLA ALCOBIA e SUSANA FÉ CMEA

Quando os pais levam a abelha Bé à escola….

Também no Dia Mundial do Ambiente, o colega Carlos Granadas da Academia das Águas Livres, levou a abelha Bé à EB1/JI Padre Francisco Soares, em Torres Vedras, para falar sobre Ambiente com os alunos de uma turma do 3º ano, baseando-se na história e nos conteúdos da abelha Bé, com o objetivo de promover e sensibilizar, de forma acessível, a importância das boas práticas na proteção e defesa do meio ambiente no sentido de reduzir as ameaças permanentes ao nosso Planeta.

Durante a sessão foram ainda transmitidos conhecimentos sobre o ciclo da água e alguns conselhos e dicas sobre comportamentos e atitudes sustentáveis, presentes no livro de atividades oferecido e que incluem ainda vários jogos e atividades, para fazer em família, que promovem os cuidados a ter para preservar o nosso planeta.

A professora titular, Ana Henriques, que lançou o desafio aos pais dos alunos, agradeceu à EPAL e referiu que a experiência foi muito interessante e muito bem enquadrada com o programa escolar, (livros "O Planeta é a nossa Casa – Abelha Bé" e "A nossa Água – Passatempos").

Anteriormente, e no âmbito do Dia dos Pais, coube a vez à colega Patrícia Duarte, de MAN, ir à EB1/JI de Santo Condestável, em Lisboa, e com os alunos de uma turma do 3º ano falou sobre Ambiente, baseando-se na história da nossa abelha Bé, até porque no dia seguinte se celebrava o Dia Mundial das Abelhas e o tema tinha sido já trabalhado em sala de aula com a professora.

Patrícia Duarte contou que a experiência foi muito gratificante, as crianças gostaram do momento e dos materiais que receberam (livros "O Planeta é a nossa Casa – Abelha Bé" e "A nossa Água – Passatempos"). ●

CARLA ALCOBIA e SUSANA FÉ CMEA

Sensibilização Ambiental no verão

O verão já chegou! Como é habitual por esta altura, a AdVT – Águas do Vale do Tejo marcará presença, durante o mês de julho, em seis praias fluviais localizadas no interior do País, em áreas de concessão da AdVT. Com jogos didáticos sobre o Ambiente, esperamos envolver o máximo de participantes de forma a alertar para a urgência em se tomarem medidas para atenuar os efeitos das alterações climáticas.

A sensibilização ambiental não é esquecida nos meses de maior calor. Há que sensibilizar para a opção sustentável de consumir água da torneira e para a importância da hidratação. Igualmente importante é sensibilizar quem por estas praias passa que, para alcançar os galardões ou para os manter (Bandeira Azul e Qualidade de Ouro), todos devemos assumir o compromisso de cuidar do ambiente, mantendo os espaços verdes limpos e fazendo uso responsável da água, quer seja para consumo quer seja para fins lúdicos.

Espreite a agenda das ações de Educação Ambiental e venha fazer-nos uma visita. ●

CARLA ALCOBIA e SUSANA FÉ CMEA

PÁTIO da água abre portas a 17 de julho

EPAL devolve à cidade um dos eventos mais aguardados do verão

"AL"

O Pátio da Água é uma iniciativa da EPAL que tem sido lançada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova. Localizado em plena Avenida da Liberdade, e propriedade da nossa Empresa, permite-nos oferecer à população um espaço único, quer pela sua localização quer pelo conceito de oferta de água da rede pública- natural ou aromatizada- defendendo o seu uso eficiente e disseminando uma mensagem de sustentabilidade ambiental.

Ao longo dos anos, o Pátio tem trazido novidades em cada uma das suas edições e esta não é excepção. Desenhámos um conjunto de iniciativas dirigidas ao nosso público interno e externo, de onde destacamos showcookings com reconhecidos chefs, concertos e as já conhecidas ações promovidas pela nossa equipa do "waterstar. "

Apesar de a abertura ao público decorrer a 17 de julho, a 14 de julho haverá uma sessão especial de pré-abertura exclusiva aos nossos Trabalhadores e suas famílias. Este *pre opening* consistirá na realização de um *showcooking* promovido por Rui Marques, da conhecida página "A Pitada do Pai". Não podemos levantar muito o véu para não estragar a surpresa, mas adiantamos que será uma tarde muito bem passada.

Já a 17 de julho, às 15h00, o Pátio abre portas à comunidade. Teremos boa música e a nossa água para comemorar.

A 11 de agosto, novo showcooking, desta vez com Fábio Bernardino, que já é nosso parceiro há vários anos e com quem temos desenvolvido diversas iniciativas sempre com lotação esgotada.

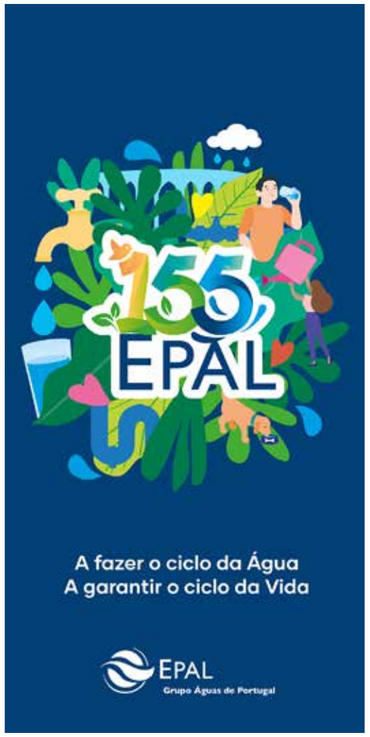
A 1 de setembro entra em ação a nossa equipa do "waterstar", com o lançamento da 6.ª edição " Como tornar a sua água da torneira ainda mais irresistível", um livro digital que, desta vez, conta com a apresentação de sopas frias. Estas ações são inteiramente conduzidas por Trabalhadoras da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental e são sempre um verdadeiro sucesso.

Já a 29 de setembro, o Pátio encerrará em festa. Convidámos o chef Fábio Gomes (ex-participante do Programa Masterchef) a colaborar connosco em mais um showcooking. Seguir-se-á um concerto e, claro, um pézinho de dança.

Se a agenda já lhe pareceu completa, saiba ainda que reservámos as quartas-feiras de manhã para recebermos o público escolar e realizar ações de Educação Ambiental neste espaço. Ao momento do fecho deste Jornal, já tinhamos 4 escolas inscritas e, temos a certeza, que este número irá aumentar, uma vez que o nosso convite também se estendeu às Juntas de Freguesia de Lisboa, que farão a divulgação pelas Escolas da cidade, Ocupação de Tempos Livres nas férias do verão e pelos serviços de Animação de Tempos Livres das Juntas.

Deixámos a parte mais doce para o fim…a marca de gelados Santini também regressa ao Pátio neste verão. Iremos oferecer picolinis feitos com a nossa água, em dias e horas ainda a designar.

Temos reservadas mais surpresas, mas terá de visitar o nosso Pátio para as poder descobrir. ●



Águas do Vale do Tejo assegura um investimento superior a 10 milhões de euros na melhoria de infraestruturas

ANA CONDE ENG E LUIS RODRIGUES DGA

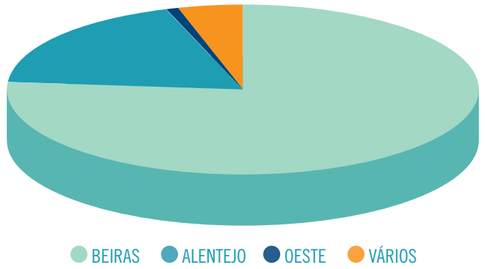
Nos últimos anos, a Direção de Engenharia tem vindo a executar, em estreita colaboração com a Direção de Gestão de Ativos e a Direção de Manutenção, diversos investimentos destinados a eliminar problemas identificados no âmbito da avaliação do estado funcional das infraestruturas realizada pelas equipas de inspeção da DGA.

A informação recolhida pelas equipas de inspeção da DGA, sobre as infraestruturas cuja condição física é oportunamente sinalizada por DOA e DOS, traduz o estado atual de conservação de ativo e possibilita um suporte à tomada de decisão por parte das outras direções intervenientes. Estas intervenções pretendem eliminar ou diminuir a ocorrência de falhas funcionais e estruturais em infraestruturas e sistemas, como por exemplo as perdas de água em reservatórios, salvaguardando e melhorando os atuais níveis de serviço da AdVT, no que respeita às condições de operacionalidade, segurança e na garantia da qualidade do serviço de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, maximizando o ciclo de vida das infraestruturas existentes e possibilitando inclusive a adoção de uma estratégia de manutenção preventiva.

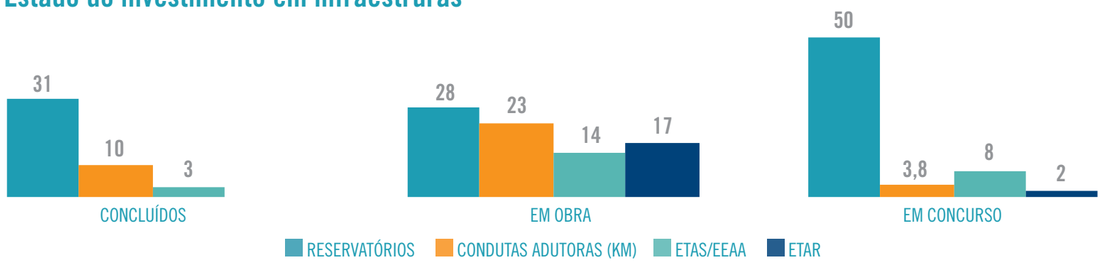
Neste âmbito, e em especial destaque, merecem as empreitadas destinadas a reabilitar infraestruturas quer de abastecimento quer de saneamento localizadas nas regiões da Beiras, Alentejo e Oeste, a que já totalizam um investimento superior a 10 milhões de euros e abarcam mais de 100 reservatórios, cerca de 40 km de condutas adutoras, 25 ETA/EEAA e 17 ETAR.

Os gráficos seguintes, pretendem ilustrar o estado do investimento por região de intervenção da AdVT:

Investimento por área geográfica



Estado do investimento em infraestruras



Inspeção

Inspeção-registo

Alguns exemplos de infraestruturas já intervencionadas:

Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - Fase 1 (lote 1)

Antes

Depois

Antes

Depois

Empreitada de Reabilitação de Infraestruturas da AVT – Fase 2 – Beiras

Antes

Depois

Antes

Depois

Empreitada de Colocação em Serviço da Adutora Vale de Estrela - Famalicão da Serra

Antes

Depois

Antes

Depois

Empreitada de reabilitação de reservatórios fase 3 (Alentejo)

Antes

Depois

Antes

Depois

Em especial um caso de estudo na Beira Alta...

O Reservatório de Penamacor - Elevado é composto por uma única célula com capacidade de 60 m³. Foi inspecionado o reservatório, segundo plano de inspeções anual, de forma a avaliar a condição física do reservatório. Da inspeção realizada, foi atribuido ao ativo uma nota 5. Esta classificação significa que o estado geral do ativo é muito mau, no que respeita a condições físicas, estruturais e/ou funcionais. A classificação atribuída incidiu maioritariamente sobre o estado de conservação da cobertura e da laje, sendo mais notório o mau estado da cobertura da laje, paredes interiores e laje de fundo. O quadro seguinte resume e ilustra algumas das anomalias e seu impacto.

Como resultado da inspeção efetuada, e em articulação com as diversas direções da Empresa, o reservatório foi intervencionado de forma a garantir nível de serviço e prolongando a sua vida útil. ●

A cobertura em telha cerâmica apoiado numa estrutura em madeira, apresenta vazios de telhas e telhas em risco de queda impactando com a segurança e funcionalidade.

Laje de cobertura apresenta destacamentos com corrosão de armaduras e ausência de revestimento impactando com a segurança e durabilidade do componente.

As paredes interiores apresentam orifícios, desgaste de revestimentos e do próprio betão impactando com a durabilidade e funcionalidade podendo ser, no futuro, a causa de perdas.

A laje de fundo apresenta desgaste acentuado de revestimentos e fissuração impactando com a durabilidade e funcionalidade podendo ser, no futuro, a causa de perdas.

As paredes exteriores apresentam desgaste de revestimento e fissuração com cristalizações impactando com a durabilidade e funcionalidade do componente.

Museu da Água em festa

MARGARIDA FILIPE MDA

No mês de Maio ocorreram várias iniciativas que fazem já parte da rotina do Museu e da qual se incluem, para além das visitas orientadas ao público escolar e geral, um programa diversificado e temático, o qual atingiu mais de 2000 pessoas durante os dias 13 e 14 de maio.

O Museu da Água enquanto membro da Rede Portuguesa de Museus participa, desde há mais de vinte anos, nas propostas lançadas anualmente pela DGPC – Direção Geral do Património Cultural, como sejam a Noite Europeia dos Museus e o Dia Internacional dos Museus.

A NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS, uma iniciativa criada em 2005 pelo Ministério da Cultura de França, celebrou-se em 2023 no dia 13 de maio. Nesta ocasião, os museus portugueses foram desafiados a organizar atividades em período noturno que permitiram aos visitantes usufruírem de uma experiência cultural diferente. A proposta foi uma visita-jogo, intitulada "cLoreto – Um crime na Galeria subterrânea do Loreto", em que os visitantes tiveram que descobrir o assassino da personagem encontrada na Casa do Registo. Com um imaginário do século XIX, a ação decorreu num percurso da galeria subterrânea do Loreto com saída no Reservatório da Patriarcal. Aos visitantes eram dadas várias pistas dos suspeitos e das possíveis causas do crime. Durante o trajeto duas personagens um inspetor e a vizinha da vítima ajudaram ao enredo.

Para o 18 de Maio - Dia Internacional dos Museus, proposto pelo ICOM Internacional, o tema foi "Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar", procurando destacar o importante contributo dos museus para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável das comunidades. Desde 2020, este Dia tem vindo a apoiar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas dos Museus; para 2023, as metas selecionadas foram: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar Globais: garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, particularmente no que se refere à saúde mental e ao isolamento social, ODS 13 - Ação Climática: tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os seus impactos e ODS 15 - Vida na Terra: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, sensibilizando para a perda da biodiversidade.

O Museu da Água, alinhado com a AGENDA 2030, organizou três iniciativas que fazem parte da sua oferta cultural e de sensibilização para o património da água em Lisboa:

"Praças, Jardins e Água" – sobre os jardins da Sétima Colina, o Jardim botânico de Lisboa e o jardim do Príncipe Real. A visita termina com a visita ao reservatório da Patriarcal, atravessando a galeria subterrânea do Loreto até São Pedro de Alcântara

Rota da Água – visita guiada no âmbito da sustentabilidade, abordando o elemento água nas vertentes da cidadania, higiene e saúde. Com início no Jardim das Amoreiras, atravessa a galeria do Loreto e termina no Reservatório da Patriarcal.

Amoreiras 360º - visita guiada que permite conhecer Lisboa através de vistas de 360º é o mote deste passeio que tem início no miradouro Amoreiras e termina no terraço da Mãe d'Água das Amoreiras.

O Museu da Água acolheu também neste fim de semana a iniciativa OPEN HOUSE, em Lisboa, registando um número recorde de visitantes com visitas livre e orientadas nos espaços do Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, Reservatório da Patriarcal e na Galeria subterrânea do Loreto.

Durante o fim de semana de 13 e 14 de Maio, que incluiu as várias iniciativas, o Museu da Água, foi visitado por 2.167 pessoas.

Ainda em Maio, nos dias 29 e 30, o Museu da Água esteve presente na Feira do Passaporte Escolar, no Jardim do Palácio Pimenta, certame que reúne alguns dos parceiros que recebem as escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo da cidade de Lisboa, no âmbito do Protocolo com o mesmo nome.

O Museu da Água celebrou o Dia do Ambiente na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos.

Foram proporcionadas a duas escolas da região de Lisboa, duas novas oficinas lúdicas para celebrar o Dia do Ambiente. Na oficina "Controlar a Água" os alunos envolvidos aprenderam as dificuldades encontradas na conceção e construção de uma obra hidráulica como um aqueduto.

A oficina "Fósseis do Futuro" pretendeu fazer a sensibilização ambiental para a utilização dos plásticos de uso único. Mais de 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas a cada ano em todo o mundo, e metade deste plástico é projetado para ser usado apenas uma vez. Que vestígios iremos deixar para as gerações futuras, os resíduos em plástico serão os fósseis do futuro? ●

Noite dos Museus

Visita Rota da Água

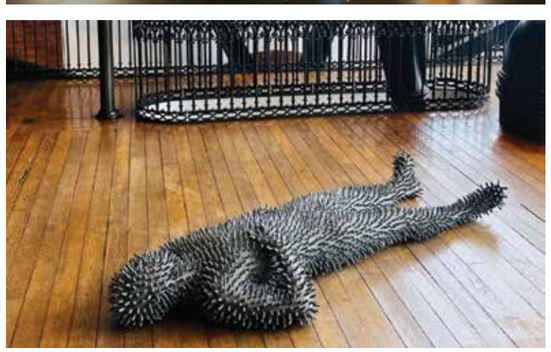
Feira do Passaporte Escolar

Oficina "Controlar a Água"

Oficina "Fósseis do Futuro"

Coletiva de Arte Paragone convida à Redescoberta do Património da Água em Lisboa

MARIANA CASTRO HENRIQUES MDA



No contexto da semana da arte em Lisboa, e no âmbito da programação do ARCOLisboa - Feira de Arte Contemporânea Internacional, cuja produção é da responsabilidade da IFEMA MADRID e da Câmara Municipal de Lisboa, inaugurou a exposição internacional de arte contemporânea "PARAGONE: What's with mediums today?" em três polos expositivos: Centro Cultural de Cabo Verde - Embaixada, e Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos e Reservatório da Patriarcal. A inauguração desta exposição, a 26 de maio, integrou o programa VIP da ARCO Lisboa, que a capital portuguesa acolheu na Cordoaria Nacional.

"PARAGONE: What's with mediums today?", com curadoria de Graça Rodrigues, Katherine Sirois, Sónia Ribeiro e Ricardo Barbosa Vicente, representa o terceiro capítulo de um projeto curatorial mais vasto, em curso desde 2019, que incide sobre os conceitos de materialidade e imaterialidade no campo da arte contemporânea.

A exposição, que estará patente entre 26 de maio e 20 de agosto, tem a direção artística e produção da THIS IS NOT A WHITE CUBE, a primeira galeria africana em Portugal que, mantendo uma profunda ligação com África, não se centra exclusivamente nos círculos lusófonos, mas principalmente na estética emergente das produções artísticas culturais do Sul Global.

Patente em três núcleos expositivos, a mostra apresenta uma renovada abordagem de representação na arte contemporânea que questiona um sistema histórico de categorização e hierarquização para a arte, considerado hoje obsoleto, nos julgamentos de qualidade estética e nas ambições filosóficas de problematização das práticas artísticas.

As obras refletem sobre a noção de "mediums" nas práticas artísticas atuais através da recuperação, e desconstrução, de um debate ancestral, gerado em torno da hierarquização das disciplinas artísticas na origem da era moderna, revelando de que forma as fronteiras entre as artes e os ofícios são atualmente permeáveis.

A reflexão sobre a questão do "medium" no discurso da arte contemporânea faz-se quando se demonstra que a atual tendência para a construção de uma unidade formal se afasta da ideia de compartimentação, assegurando a posição histórica de qualquer obra como arte para se afirmar tanto na experimentação da prática da adição técnica, como na recuperação de práticas remotas de produção artística.

"PARAGONE: What's with mediums today?"expõe uma conjugação significativa de meios, com destaque para as obras de artistas provenientes de uma grande variedade de origens culturais e geográficas – Argélia, África do Sul, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Nigéria, Portugal, República Democrática do Congo e São Tomé e Príncipe - cujas práticas ultrapassam fronteiras espaciais e técnicas.

Os artistas apresentam um projeto que, por um lado, pretende gerar um diálogo entre países com afinidades coloniais e históricas, refletindo sobre o conceito de decolonialidade e procurando ponderar sobre a forma como a arte contemporânea se tem vindo a afirmar à escala global e, por outro lado, reflete sobre as formas de melhorar e fortalecer as políticas de gestão sustentável da água - elemento que sempre esteve no centro da vida dos indivíduos, tanto no seu quotidiano como no seu imaginário.

A programação associada à exposição conta ainda com um programa de visitas guiadas através de um percurso histórico – Reservatório da Patriarcal, Galeria subterrânea do Loreto e Centro Cultural de Cabo Verde – que visa promover a descoberta, ou redescoberta, do património hidráulico e analisa a água enquanto espaço social, objeto de crenças e rituais, território geográfico e ferramenta técnica. A Água apresenta-se neste projeto como elemento condutor e catalisador para uma reflexão sobre criatividade e sustentabilidade. ●

COMISSÃO DE TRABALHADORES

155 anos de património adiado

No ano em que a nossa Empresa completa 155 anos, constatamos que o Património riquíssimo e com enorme potencial de que dispomos, continua sem estratégia de dinamização e com o futuro adiado.

Recentemente tomámos conhecimento de que a Direção de Património será extinta. Infelizmente, a expetativa gerada com a criação desta direção teve vida curta, ainda sem ser possível entender se completou a sua missão em tão curto espaço de tempo, ou se estava mal-enquadrada na sua génese e objetivos desde o início.

A EPAL dispõe de um vasto património imobiliário na Avenida da Liberdade, com um bloco inteiro na zona mais nobre da cidade, a Quinta de Belas com um recinto riquíssimo e de enorme potencial que já esteve ao serviço dos Trabalhadores e das suas famílias, quando funcionou como colónia de férias.

Todas as infraestruturas que compõem o canal Alviela, tais como Olhos d'Água, Quinta de Almoster, Recinto de Sacavém e muitos outros que, pelo seu valor histórico e potencial de requalificação, deveriam ser preservados e reabilitados para que fiquem ao serviço das populações, contribuindo para uma estratégia de educação ambiental, sensibilização e reforço da imagem corporativa da EPAL. Infelizmente, no estado em que se encontram, não serão certamente o melhor cartão de visita para a imagem da nossa Empresa.

Mas mantemos a expectativa de que a nova administração defina a sua estratégia para o mandato e abrace o desafio de focar as suas prioridades também neste assunto, estando a Comissão de Trabalhadores totalmente aberta para contribuir com ideias e envolver os trabalhadores na dinamização de projetos que salvaguardem o interesse público e este vasto património que é de todos. ●

CASA DO PESSOAL

Notícias da CPEPAL

1. Reuniu-se no dia 22 de Maio a AG da CPEPAL que, entre outras decisões, aprovou o Relatório e Contas referente ao período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e por coaptação preencher algumas vagas em aberto nos Órgãos Gerentes, tendo estes ficado com a composição demonstrada na tabela.

2. Nos dias 27 e 28 de maio, com 42 participantes, realizámos o passeio "Apanha da Cereja" que decorreu da melhor maneira possível tendo em consideração as condições meteorológicas que apanhámos no decurso do passeio.

3. Lembramos a todos os Sócios que continua a decorrer a campanha de actualização das autorizações para desconto do valor das quotizações no vencimento ou no complemento de reforma e que para qualquer esclarecimento complementar devem contactar os elementos dos Corpos Gerentes. ●

CARGO	NOME	Nº CAIXA	Nº SÓCIO	SERVIÇO	CONTACTO	RECINTO
ASSEMBLEIA GERAL						
Presidente	Tiago Filipe Rodrigues H. Franco	40206143	1570	DGA	931401124	P Nações
Vice-Presidente	Tiago Miguel Rocha Casimiro	40206140	1520	MAN	932300539	P Nações
Secretário	Joao Pedro Baptista Brito Fonseca	40205832	1216	DOA	931102626	V F Xira
Secretário	Henrique Batista Barbosa	40206157	1537	MAN	967271901	P Nações
Vice-Secretário	Paulo Jorge Gonçalves Parra	40205417	816	DCL	919392442	Asseiceira
DIREÇÃO						
Presidente	Isabel Maria Silva Oliveira	40205467	831	DOA	919225037	P Nações
Vice-Presidente	Mónica Isabel Neves Mendes Alvarinho	31600012	1502	DRH	933541380	Évora
Tesoureiro	Jesus Manuel Martins Cardoso	40203950	300	REFORMADO	912434111	AREPAL
1º Secretário	Patricia Maria Martins Duarte Sanina	40206024	1361	MAN	932153612	P Nações
2º Secretário	Nuno Miguel Silva Batista	40206060	1497	DOA	930519276	P Nações
Vogal	Mario Rui Pinto Cardoso	40205840	1226	MAN	910321559	P Nações
Vogal	Vicente Ismael Salgado Sousa Ferreira	40205993	1315	DGA	925698927	P Nações
Vogal	Marco Alexandre Teixeira Lopes	40205793	1223	ENG	931395780	Sede
Vogal	Abel António Almeida Luis	40205653	1119	MAN	919856837	P Nações
1º Vogal Suplente	Carlos Alberto Reis Silva	40205096	590	DCM	930511473	Sede
2º Vogal Suplente	Henrique José Lopes Gregório	40205270	567	DCL	919392399	P Nações
3º Vogal Suplente	Carlos Alberto Mendes Costa	40205179	530	DCM	912898225	Sede
4º Vogal Suplente	Daniel José Henriques Manteigas	40206205	1564	DCM	910946283	P Nações
CONSELHO FISCAL						
Presidente	Catia Liliana Pereira Henriques Franco	40206015	1341	MAN	914290280	P Nações
Secretário	Mariana Nunes Anastácio	40206115	1524	LAB	931401039	P Nações
Vogal	Paula Cristina Pereira Inacio Bucha	40205696	1156	DOA	936895237	P Nações

Curso Manutenção de Válvulas Redutoras de Pressão

A Academia das Águas Livres lançou, no dia 25 de maio, a primeira ação de formação do curso Manutenção de Válvulas Redutoras de Pressão (VPR's).

Este curso desenvolvido na Direção de Manutenção da EPAL em colaboração com a Direção da Academia das Águas Livres, conta com os formadores Luis Manuel Mendes (MAN) e Cátia Henriques Franco (MAN), tem uma duração de 14 horas, divididas em dois dias e organizadas no sentido de promover a componente prática e o contacto direto com a operação e necessidades de intervenção/manutenção neste tipo de equipamentos.

Esta primeira edição conta com 10 formandos oriundos da EPAL e AdVT, das direções de MAN, DGA e ENG, contando que as próximas edições a agendar em breve sejam alargadas aos restantes interessados que manifestam vontade em frequentar este curso junto da AAL. ● "AAL"

Colheita de amostras de águas residuais nos pólos

A Academia das Águas Livres realizou, nos polos de Évora, Portalegre, Castelo Branco e Guarda, 4 ações do curso de "Colheita de amostras de águas residuais". Estas ações, onde participaram 48 colegas da Direção de Operações de Saneamento, visaram capacitar os formandos para a implementação das metodologias de colheitas de amostras de águas residuais, habilitando-os com os conhecimentos sobre equipamentos e procedimentos adequados à operação, assim como, na identificação das principais fontes de erro de amostragem de águas residuais. ● "AAL"

Apresentação de projetos da 7.ª edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água

Realizou-se no dia 26 de maio, a última aula da 7ª Edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, que decorreu na Academia das Águas Livres, com a apresentação dos trabalhos finais dos alunos. Os trabalhos foram realizados pelos 23 alunos oriundos de empresas do Grupo AdP: AdP Valor - Serviços Ambientais, AdP – ENERGIAS, AdP – SGPS, Águas do Algarve, Águas do Norte, Águas do Centro Litoral, SIMARSUL e EPAL/AdVT, mas também de entidades externas: a B-Water, AGR – Engenharia e Serviços Ambientais e tiveram por base cinco temas chave:

• Desenvolvimento de um modelo para a incorporação, na comunidade de energias renováveis, dos trabalhadores dos Membros da Comunidade (empresas, municípios, etc), incluindo formas alternativas de financiamento das instalações individuais de produção e de consumo (minimizando dependência de gás importado), valorizando os impactos positivos para as famílias dos Trabalhadores e para a própria Comunidade de Energias Renováveis.

• Desenvolvimento de um modelo de negócio de armazenamento e aproveitamento de águas pluviais para usos compatíveis, como forma de ampliar a sustentabilidade económica e ambiental do setor urbano da água, aumentando a resiliência dos atuais sistemas contra cheias.

• Desenvolvimento de um modelo de negócio com vista a aumentar as disponibilidades hídricas, ou seja, a oferta de recursos hídricos ao melhor preço em determinadas geografias e em certas situações de escassez (horária, diária, semanal, mensal ou anual). O modelo pretende otimizar quer a oferta quer a procura de forma dinâmica, através da redução da procura autorizada/licenciada em períodos críticos mediante pagamento por entidades interessadas e, igualmente, através do aumento da oferta mediante pagamento por entidades interessadas.

• Desenvolvimento de um modelo de negócio para aumento da produção de biometano, recorrendo a digestores anaeróbios de ETAR, mediante a co-digestão com fração orgânica de RSU em sistemas de recolha separativa por via hidráulica e/ou por via rodoviária em grandes centros urbanos, para maximizar autonomia energética do país e redução da produção de resíduos e aproveitamento de nutrientes.

• Desenvolvimento de um modelo de negócio com vista a assegurar o armazenamento de uma parte da energia renovável resultantes de fontes intermitentes, como a eólica e a fotovoltaica, num sistema virtual constituído pela gestão da infraestrutura nacional formada pelo conjunto dos reservatórios de armazenamento de água potável em baixa e em alta existente no País.

A sessão contou coma presença do Presidente do Conselho de Administração da EPAL, Carlos Martins, que acompanhou a apresentação dos 5 projetos e enalteceu o empenho e o desempenho de todos os alunos, bem como o trabalho dos professores e dos mentores no acompanhamento dos grupos e elaboração dos trabalhos. ● "AAL"

a fechar...

ÁGUA é VIDA Não a desperdice

Partilhamos a campanha "Água é vida – não a desperdice" promovida pelo Grupo Águas de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente, no quadro das Medidas de Combate à Seca e que conta com a parceria da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e financiamento do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Ação Climática.

Esta é uma iniciativa que pretende sensibilizar a população para a redução dos consumos de água visando promover práticas que fomentem o seu uso eficiente no atual contexto de seca e escassez de água.

A campanha alerta para a importância da água e faz um apelo a todos para a adoção de comportamentos que contribuam para o bom uso do recurso: "Uma torneira aberta pode gastar 12 litros de água em apenas 1 minuto. Se cada pessoa desperdiçar 1 minuto de água por dia em Portugal, são 120 milhões de litros de água, o suficiente para satisfazer as necessidades básicas diárias de um milhão de pessoas. A água é essencial à vida e merece toda a nossa atenção. Seja mais consciente e evite gastos desnecessários."

Colabore connosco ajudando-nos a divulgar esta iniciativa, por forma a conseguirmos passar esta mensagem a cada vez mais mais pessoas. ● "AL"

Mais informação em
https://portaldaagua.pt/.

EPAL reúne com comitiva da Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná

A EPAL recebeu na sua Sede a comitiva da Sanepar, do Paraná, Brasil, integrando a missão o Presidente Claúdio Stabile e o Gerente de Pesquisa e Inovação Gustavo Possetti, acompanhados por mais 6 técnicos do setor. Na reunião estiveram presentes os membros do Conselho de Administração da EPAL, o Vice-Presidente da AdP Internacional, António Ventura e diretores e técnicos da EPAL das áreas da Gestão de Ativos e Aquamatrix.

A comitiva brasileira ficou a conhecer a organização do setor em Portugal e, em particular, o modelo de governança, as metas e desafios do Grupo Águas de Portugal e, em maior detalhe, os serviços e infraestruturas da EPAL, bem como alguns produtos inovadores desenvolvidos na EPAL, nomeadamente, o WONE® e o AQUAmatrix® que é líder em Portugal. A comitiva acompanhada pela AdP Internacional foi depois realizar uma visita técnica à Fábrica de Água de Beirolas sob gestão da Águas do Tejo Atlântico. ● "AL"